



## Voto de Pesar Pelo falecimento de Luís Beirão

Luís Filipe Paes Beirão nasceu em Lisboa a 4 de Julho de 1939, onde veio a falecer, no passado dia 6 de Fevereiro, aos 84 anos.

Licenciou-se em Direito, na Faculdade de Direito de Lisboa, chegando a ser colega de Diogo Freitas do Amaral, e desenvolveu a sua atividade profissional como Gestor de Empresas.

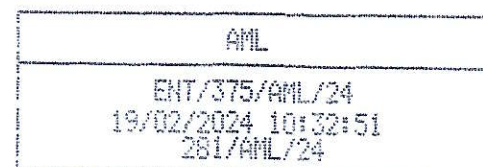
Entre 1976 e 1987 foi deputado do CDS à Assembleia da República, eleito pelo círculo eleitoral de Lisboa, durante as I, II, III e IV Legislaturas. Foram dele, na IV Legislatura, as iniciativas do Projecto de Lei “Estatuto dos deputados ao Parlamento Europeu”, do Projecto de Lei “Alterações à lei eleitoral para a Presidência da República” e do Projecto de Resolução “Regime de eleição dos deputados ao Parlamento Europeu”.

No VIII Congresso do CDS, que teve lugar na Póvoa do Varzim, em Janeiro de 1988, Diogo Freitas do Amaral regressa à liderança do partido e Luís Beirão integra a direcção, na qualidade de Secretário-Geral.

Entre 1987 e 1994, foi deputado ao Parlamento Europeu do Grupo do Partido Popular Europeu (Grupo Democrata-Cristão), tendo sido, entre 1987 e 1990, membro da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários e da Política Industrial e membro da Delegação para as relações com os países da América do Sul. No período de 1990 a 1994 foi Vice-Presidente da Comissão das Liberdades Públicas e dos Assuntos Internos e desempenhou funções como membro da Comissão dos Assuntos Institucionais e membro da Delegação para as relações com os Estados do Golfo.

Além de todos estes cargos políticos nacionais e europeus, deixa-nos uma herança literária de relevo “Cinco Homens de Estado” (2003) e “A Europa Possível” (2004), sendo que fazia, ainda, parte do Conselho Consultivo da “Revista Negócios Estrangeiros”, do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Representante do CDS na Direcção das Campanhas Eleitorais da Aliança Democrática de 1979 e 1980, foi uma das personalidades que, no fatídico dia 4 de Dezembro de 1980, almoçou na sala privada do primeiro piso do Restaurante Tavares, em Lisboa com Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, Soares Carneiro, Gonçalo Ribeiro Telles, António Capucho e Cunha Rego (pelo menos), como refere Maria João Avillez no livro “Francisco Sá Carneiro: Solidão e poder”.





**O Grupo Municipal do CDS-PP, prestando, assim, a devida homenagem à vida profissional e política de Luís Beirão e agradecendo a dedicação ao seu partido e ao País, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária, no dia 20 de Fevereiro de 2024, delibere:**

- 1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Beirão;**
- 2. Guardar 1 (um) minuto de silêncio em memória de Luís Beirão;**
- 3. Enviar o presente voto à Direção do CDS-PP.**

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do CDS-PP